

PAPEL DA ANGIO-TOMOGRÁFIA COMPUTORIZADA Na Estenose Carotídea

COMPUTED TOMOGRAPHY ANGIOGRAPHY ROLE IN CAROTID STENOSIS

Tiago PARREIRA, Cátia MARQUES, Carlos CASIMIRO, Paula LIMA, SARA PEREIRA, Pedro de Melo FREITAS
T.P., C.M., C.C., P.L., S.P., P.M.F.: Neurorradiologia. Hospitais da Universidade de Coimbra. Coimbra

Introdução: A estenose carotídea extracraniana é um factor de risco importante para o Acidente Vascular Cerebral Isquémico, que representa a segunda causa de morte mundial. Este risco está relacionado com o grau de estenose e as características da placa ateromatosa.

Objectivos: Caracterizar o papel da angio-tc na avaliação do grau de estenose e das placas de ateroma, e sua correlação com a presença de sintomas neurológicos. Correlação do grau de estenose e caracterização das placas entre a angio-tc e o ecodoppler.
Métodos: Estudo retrospectivo das angio-tc realizadas entre Abril de 2007 e Dezembro de 2008. Para cada doente foi obtido o grau de estenose segundo o método NASCET, tipo e distribuição das placas, variantes anatómicas, e sintomatologia neurológica. Quando disponíveis foram obtidos dados do ecodoppler, relativos ao grau de estenose e caracterização da placa. Foram excluídos doentes com estenose carotídea de origem não ateromatosa.

Resultados: Foram incluídos 138 doentes (102 sexo masculino e 36 sexo feminino), média de idades 68 anos, observando-se um total de 334 placas de ateroma, 52% no bolbo carotídeo e 31% na bifurcação. A média das estenoses foi de 33% à direita e 31% à esquerda. As placas com componente único cálcico encontram-se associadas a doentes assintomáticos. Das placas lipídicas na angio-tc 70% são hipocogénicas. Sessenta e um por cento das placas ulceradas apresentam componente lipídico na angio-tc e 59% são sintomáticas. Oitenta e dois por cento das placas calcificadas na angio-tc foram classificadas do mesmo modo na ecografia.

Conclusão: A angio-tc é uma técnica útil na quantificação da estenose carotídea, assim como na caracterização das placas associadas, verificando-se uma boa correlação entre a angio-tc e a ecografia na caracterização das placas, e destas com os sintomas neurológicos. A correlação do grau de estenose entre as duas técnicas é moderada. As suas capacidades de reconstrução tridimensional tornam-na útil no planeamento cirúrgico e reconhecimento de variantes anatómicas.